

SILVIO APARECIDO CREPALDI  
GUILHERME SIMÕES CREPALDI

# CONTABILIDADE DE CUSTOS

7<sup>a</sup>  
EDIÇÃO

+ Casos práticos  
+ Exercícios e questões

- + Atualizado com as Legislações Fiscal e Societária, IFRS, CPCs e NBC
- + Contempla o programa do Exame de Suficiência do CFC
- + Atende os programas de Concursos da área contábil e fiscal



## Capítulo 03

# CUSTOS COM MATERIAIS DIRETOS E INDIRETOS

@professor.crepaldi

PROFESSOR  
*Silvio Crepaldi*

# OBJETIVOS

1

Conhecer e saber calcular os custos diretos dos produtos e seus respectivos controles.

2

Elaborar e justificar os métodos de controle de estoque de materiais.

3

Discutir os diversos métodos de avaliação de estoques e suas implicações nos custos da empresa.

4

Identificar e efetuar a alocação dos custos indiretos, justificando os critérios de rateio empregados para sua distribuição aos departamentos.

# Custos Industriais no Brasil

Materiais Diretos e Indiretos na Legislação e na Prática

CONTABILIDADE DE CUSTOS

LEGISLAÇÃO BRASILEIRA





# A Base da Produção — Entendendo os Custos





# O Que são Custos na Indústria?

## **Identificação e Mensuração**

Conjunto de práticas contábeis e gerenciais para identificar, mensurar e analisar todos os custos de produção, garantindo margens sustentáveis.

## **Decisões Estratégicas**

Subsidiam precificação, mix de produtos e eficiência operacional — essencial para a sobrevivência competitiva da indústria.

## **Particularidade Industrial**

Diferente de empresas comerciais ou de serviços, a indústria opera com múltiplas variáveis que exigem metodologias específicas.

# A Complexidade do Controle de Custos Industriais

68%

## Das Indústrias

Identificam controle de custos como principal desafio gerencial (CNI)

∞

## Variáveis de Custo

Dezenas de componentes que se combinam de formas distintas no processo produtivo

- ❑ Muitas empresas descobrem tardiamente que operam com rentabilidade real muito inferior à planejada — o controle de custos evita essa armadilha.





**Materiais Diretos**

**O Coração da  
Produção**



# Definição de CUSTOS DIRETOS



Valores que podem ser **atribuídos diretamente** à produção de um bem ou serviço, sem necessidade de rateios ou estimativas.

→ Vínculo direto ao processo produtivo

→ Variam com o volume de produção

→ Identificação clara e objetiva

# Exemplos de Custos Diretos



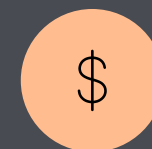
## **Materiais de Produção**

Matéria-prima e insumos essenciais utilizados diretamente na fabricação do produto.



## **Mão de Obra Direta**

Salários dos trabalhadores aplicados diretamente na fabricação, incluindo encargos proporcionais.



## **Comissões Diretas**

Quando diretamente vinculadas à produção ou entrega do produto ao cliente.

# Tipos de MATERIAIS DIRETOS

1

## Forma Natural

Matérias-primas em seu estado bruto, como madeira, minério, algodão em pluma.

2

## Semiprocessados

Materiais que passaram por alguma etapa de transformação antes de entrar no processo.

3

## Industrializados

Componentes comprados prontos para serem montados, como parafusos, circuitos e válvulas.



# Custo de Aquisição de Materiais Diretos

O custo de aquisição vai além do preço de compra — inclui **fretes, seguros e impostos** necessários para que o material esteja disponível para uso.

## Preço FOB

*Free On Board* — Custo do material na fábrica do fornecedor. O comprador assume fretes e riscos a partir daí.

## Preço CIF

*Cost, Insurance and Freight* — Custo do material entregue no estabelecimento da empresa, já incluindo seguro e frete.

# Recuperação de Tributos sobre Materiais



## ICMS

Recuperação do imposto pago na aquisição, especialmente em operações interestaduais (diferença entre alíquota interna e interestadual).



## IPI

Recuperação do Imposto sobre Produtos Industrializados pelo estabelecimento industrial, quando aplicável ao processo produtivo.



## PIS / COFINS

Aproveitamento de créditos conforme o regime tributário da empresa (Lucro Real — regime não cumulativo).

# Cálculo do Custo de Aquisição com ICMS

## Cenário

Empresa na **Bahia** (alíquota interna ICMS: **17%**) adquire mercadoria de **São Paulo** (alíquota interestadual: **7%**), com IPI de R\$ 10,00 sobre produto de R\$ 100,00.

## Memória de Cálculo

Valor total da nota: **R\$ 110,00**

ICMS destacado (7%): R\$ 7,00

ICMS a recolher (diferencial):

**$(R\$ 110,00 \times 17\%) - R\$ 7,00 = R\$ 11,70$**

❏ Este R\$ 11,70 integra o custo de aquisição do material, elevando o custo efetivo da compra.



# Apropriação de MATERIAIS DIRETOS



Processo formal de registrar o **consumo de materiais diretos** na produção, vinculando o custo ao produto ou lote correto.

## Requisição de Materiais

Documento que autoriza a retirada do estoque para a produção.

## Ordens de Produção

Registram o consumo por lote, garantindo a rastreabilidade do custo.



# Gestão de Estoques

## O Ciclo dos Materiais



# INVENTÁRIO: Periódico vs. Permanente

## Inventário Periódico

Contagem física em intervalos regulares (mensal, trimestral, anual). O CPV é calculado apenas ao final do período contábil.

## Inventário Permanente


Registro **contínuo** de todas as entradas e saídas. Permite conhecer quantidade e custo do estoque a qualquer momento em tempo real.



# GESTÃO DE ESTOQUE

Como a contabilidade pode montar estratégias para otimizar o seu estoque?





**Controle de  
estoque inteligente  
não é um luxo, é  
uma necessidade!**

**Sem ele, você corre riscos desnecessários.**

# Importância do Inventário Permanente



## Precisão de Custos

Permite controle mais acurado, com valores de estoque sempre atualizados.



## Identificação de Perdas

Facilita a detecção de roubos, extravios e obsolescência de materiais.



## Valoração em Tempo Real

Essencial para aplicação dos métodos PEPS, UEPS e Média Ponderada de forma contínua.



# Critérios de Valoração de Estoque

# Definindo o Custo Real



# Por Que Valorar Estoques?

## **CPV — Custo dos Produtos Vendidos**

Determina o custo dos materiais efetivamente consumidos na produção, impactando o resultado do período.

## **Ativo Circulante**

Determina o valor dos materiais ainda em estoque, afetando o Balanço Patrimonial.

## **Impostos e Resultado**

Impacta diretamente o lucro tributável e, consequentemente, o IRPJ e a CSLL a recolher.



# Critérios de Valoração (Legislação Brasileira)

1

## Preço Específico

Para itens de **alto valor e baixa rotatividade**, com identificação individual de cada unidade.

2

## PEPS / FIFO

Primeiros comprados, primeiros usados. Estoque final valorado pelos custos **mais recentes**. Aceito fiscalmente.

3

## UEPS / LIFO

Últimos comprados, primeiros usados. **Não aceito fiscalmente no Brasil**, porém utilizável para fins gerenciais.

4

## Média Ponderada

Custo médio recalculado a cada nova compra. Amplamente utilizado e **aceito pela Receita Federal**.

# PEPS vs. Média Ponderada: Impacto na Inflação



Em períodos inflacionários, a escolha do método de valoração impacta diretamente a carga tributária da empresa. A Média Ponderada tende a ser mais conservadora e defensável fiscalmente.

## PEPS

Menor CPV → Maior lucro aparente → Mais imposto

## Média Ponderada

CPV equilibrado → Lucro mais próximo da realidade → Tributação otimizada

# Valoração de Estoque — Média Ponderada

Evento	Qtd.	Unit. (R\$)	Total (R\$)
Estoque Inicial	100 un.	R\$ 10,00	R\$ 1.000,00
Compra 1	200 un.	R\$ 12,00	R\$ 2.400,00
<b>Custo Médio Apurado</b>	300 un.	<b>R\$ 11,33</b>	R\$ 3.400,00
Consumo na Produção	150 un.	R\$ 11,33	R\$ 1.699,50
<b>Estoque Final</b>	<b>150 un.</b>	<b>R\$ 11,33</b>	<b>R\$ 1.699,50</b>

Fórmula do custo médio:  $(R\$ 1.000,00 + R\$ 2.400,00) \div 300 \text{ unidades} = R\$ 11,33/\text{unidade}$



# Quer crescer?

**Controle de estoque  
é o caminho**

**Comece por aqui**

PROFESSOR

*Silvio Crepaldi*



# ***Como saber o que tenho no estoque?***

## **1. Tenha um sistema de controle**

Pode ser simples, desde que dê para acompanhar o que entra e sai

## **2. Faça inventários regulares**

É aquele momento de parar e contar tudinho





PROFESSOR  
*Silvio Crepaldi*

# Custos Indiretos

# A Rede de Suporte

# da Produção



# Definição de CUSTOS INDIRETOS

Valores que **não podem ser mensurados diretamente** por produto, serviço ou projeto — relacionados à operação, mas não identificáveis de forma individual.

Por não terem vínculo direto com cada unidade produzida, os custos indiretos exigem **critérios de rateio** para serem distribuídos entre os produtos fabricados.



PROFESSOR

*Silvio Crepaldi*

# Exemplos de Custos Indiretos de Fabricação (CIF)



## Aluguel da Fábrica

Custo fixo mensal não vinculável a um produto específico.



## Energia Elétrica

Consumo geral da planta industrial, compartilhado entre setores.



## Salários de Apoio

Supervisores, manutenção, limpeza e administração da produção.



## Depreciação e Manutenção

Desgaste e manutenção de máquinas, equipamentos e instalações.



# Por Que o Controle de CIF é Crucial?

40%

## Custo Total

CIF pode representar mais de 40% dos custos totais em indústrias intensivas em capital



## Rateio Errado

Distorce o custo real dos produtos e prejudica decisões de precificação



## Eficiência

Controle adequado permite identificar desperdícios e otimizar operações



# Rateio e Departamentalização Alocando os Custos Indiretos

# O Desafio do Rateio (CIF)

Os Custos Indiretos de Fabricação incidem sobre a produção, mas não se vinculam a um produto específico. O **rateio** é o mecanismo para distribuí-los de forma justa e representativa.

## Horas MOD

Horas de mão de obra direta por produto



## Horas-Máquina

Tempo de uso de equipamentos por linha

## Volume Produzido

Quantidade de unidades fabricadas



## Área Ocupada

Metros quadrados por departamento

# DEPARTAMENTALIZAÇÃO: Dividindo a Fábrica



## Departamentos de Produção

Locais onde a **transformação do produto ocorre diretamente** (ex: Montagem, Usinagem, Estamparia).

## Departamentos de Serviço

Dão **suporte aos departamentos produtivos** (ex: Manutenção, Almoxarifado, Qualidade, RH da Fábrica).



# CENTROS DE CUSTO



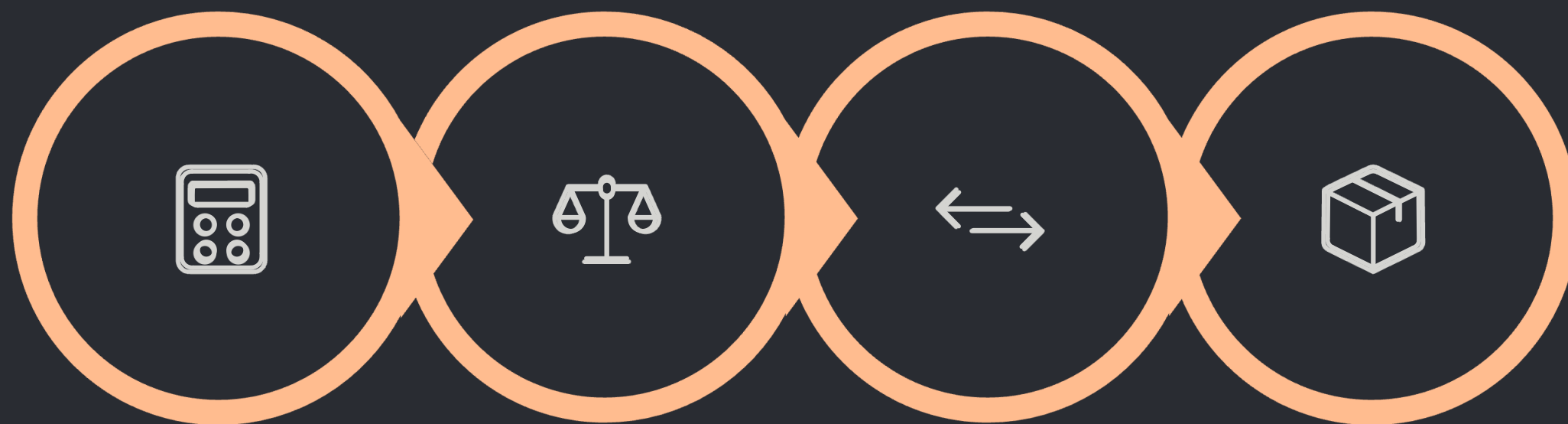
Unidades de análise onde os custos são **acumulados e monitorados** com granularidade — podem ser departamentos, máquinas, linhas ou atividades específicas.

→ Identificam onde os custos são gerados

→ Facilitam a responsabilização por desempenho

→ Base para o ABC (Custeio por Atividades)

# Processo de Rateio com Departamentalização



**Acumular CIF**

**Escolher Base**

**Ratear  
Serviços**

**Ratear  
Produção**

Este processo garante que todos os custos indiretos cheguem ao produto final de forma lógica e auditável, em conformidade com as práticas contábeis do CPC 16.

# CRITÉRIOS DE RATEIO: Escolhendo a Base Certa

## Horas de Mão de Obra Direta

Adequado quando a MOD é o principal fator de custo e há variação significativa entre produtos.

## Horas-Máquina

Ideal para indústrias com alto grau de automação, onde máquinas dominam o processo.

## Área Ocupada

Usado para alocar custos de aluguel, limpeza e segurança patrimonial por setor.

# Rateio de Custos Indiretos entre Departamentos

Departamento	CIF Próprio	Horas-Máq.	Rateio Manut.
Produção A	R\$ 10.000,00	200 h	+ R\$ 2.000,00
Produção B	R\$ 15.000,00	300 h	+ R\$ 3.000,00
Manutenção	R\$ 5.000,00	—	Distribuído

Custo por hora-máquina:  $R\$ 5.000,00 \div 500 \text{ h} = \text{R\$ } 10,00/\text{hora}$  | CIF Total Depto. A: R\$ 12.000,00 | CIF Total Depto. B: R\$ 18.000,00



# Legislação Brasileira e Custos



# CPC 16 (Estoque) e a Legislação Fiscal



**CONTABILIDADE  
(CPC 16):  
DIRETRIZES GERAIS**



**FISCAL (RIR 2018):  
PEPS E MÉDIA  
ADMITIDOS**



**UEPS: PROIBIDO  
FISCAL, USADO  
GERENCIAL**



**LUCRO REAL:  
MAIOR CONTROLE  
E CRÉDITOS**

O **CPC 16** é baseado na norma internacional IAS 2 e proíbe o uso do UEPS (LIFO) para fins de divulgação contábil — alinhado à posição da legislação fiscal brasileira.

Para fins fiscais, os métodos aceitos pela Receita Federal são o **PEPS** e a **Média Ponderada**, ambos auditáveis e com documentação clara.

# RECUPERAÇÃO DE TRIBUTOS: Fator Crítico de Competitividade

## Crédito de ICMS

Aproveitamento do imposto pago na entrada sobre matérias-primas e insumos. Base: princípio da não-cumulatividade.

## Crédito de IPI

Estabelecimentos industriais podem recuperar o IPI pago na aquisição de insumos utilizados na fabricação.

## PIS / COFINS Não-Cumulativo

Empresas no Lucro Real aproveitam créditos sobre insumos, energia e outros custos de produção.

- ❏ Empresas que não recuperam seus créditos tributários operam com custos inflados e perdem competitividade no mercado.



# Custeio Direto vs. Custeio por Absorção

## Custeio Direto (Variável)

Considera apenas custos variáveis como custo do produto. Custos fixos são tratados como despesas do período.

**Uso:** Gestão interna e tomada de decisão. Não aceito para fins fiscais externos no Brasil.

## Custeio por Absorção (Integral)

Aloca **todos os custos de produção** (diretos, indiretos, fixos e variáveis) aos produtos fabricados.

**Uso:** Obrigatório para fins fiscais e de divulgação contábil no Brasil (CPC 16 e RIR).

# A Importância dos Relatórios Gerenciais



Grandes empresas e multinacionais mantêm **dois conjuntos de relatórios**: os fiscais (absorção) e os gerenciais (custeio direto).

## → Relatório Fiscal

Conformidade com Receita Federal e CPC 16.

## → Relatório Gerencial

Visibilidade real para decisões estratégicas de mix e precificação.



# Casos Práticos e Aplicações





# Indústria de Móveis — Apropriação de Madeira



## Material Direto

Madeira: preço de compra + frete + ICMS recuperável.

## Apropriação

Requisição de madeira vinculada à OF de mesas e cadeiras.

## Valoração

PEPS ou Média Ponderada para lotes com preços diferentes.

## Custos Indiretos

Salário do supervisor, energia elétrica, depreciação das serras.

# Indústria Têxtil — Fios e Tecidos



## Material Direto

Fios de algodão e corantes: preço + seguro + frete. Recuperação de PIS/COFINS.

## Valoração

PEPS ou Média Ponderada para lotes de fios adquiridos em momentos distintos.

## Custos Indiretos e Rateio

Aluguel, qualidade e manutenção das teares — rateados por horas-máquina de cada linha.

# Indústria Metalúrgica — Chapas de Aço



## Material Direto

Chapas de aço com cálculo do diferencial de alíquota ICMS (interestadual × interna).



## Inventário Permanente

Controle em tempo real para rastrear consumo por Ordem de Produção e evitar desabastecimento.

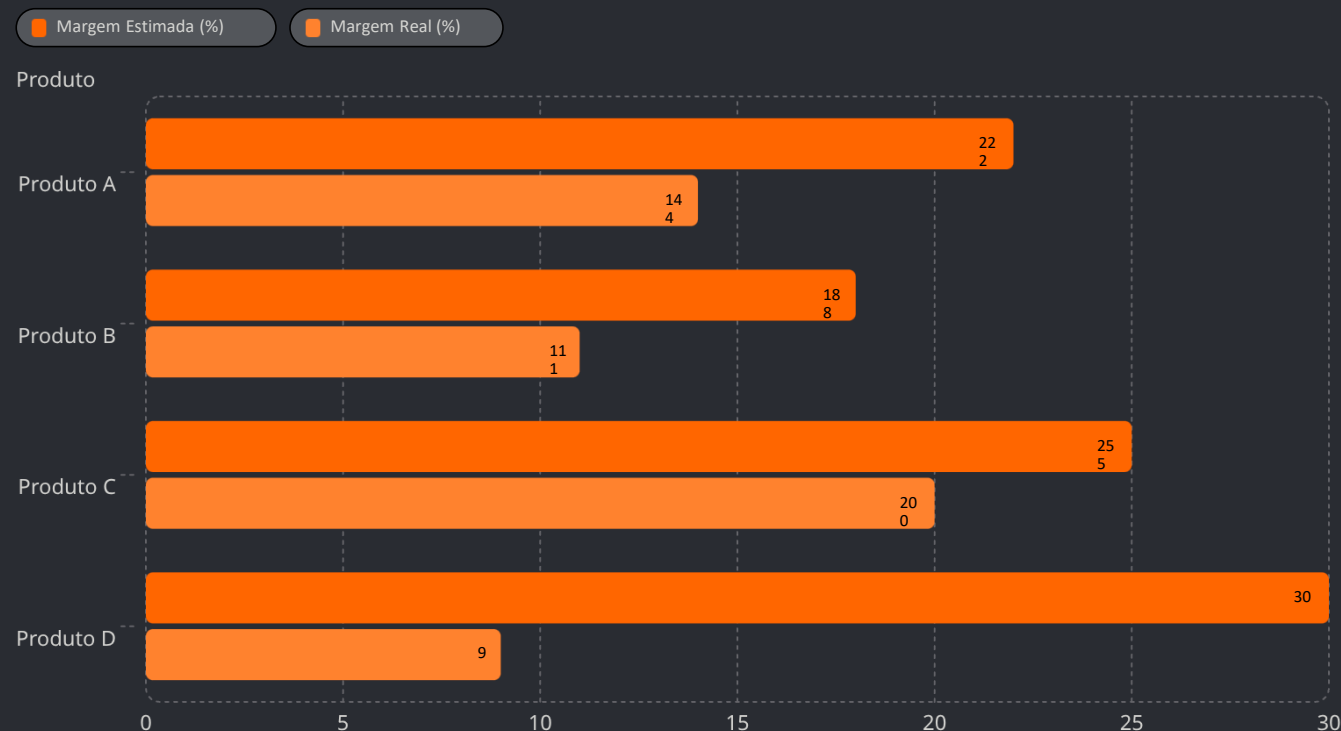


## Custos Indiretos

Energia das prensas, lubrificantes e salários dos operadores de empilhadeiras — alocados via centro de custo de apoio.



# O Impacto da Gestão de Custos na Margem Real



Uma gestão apurada revela a **margem real** de cada produto, frequentemente inferior à estimada quando os CIF não são bem alocados.

Identificar qual produto realmente gera lucro é o primeiro passo para precificar corretamente e otimizar o mix de produção.

# Desafios e Tendências



# Desafios na Gestão de Custos Industriais



## Legislação Tributária

Complexidade e volatilidade das normas fiscais brasileiras exigem atualização constante.



## Volatilidade de Preços

Oscilação nos preços das matérias-primas dificulta o planejamento e a formação de preços.



## Sistemas de Informação

Necessidade de ERPs robustos para integrar dados fiscais, contábeis e operacionais.



## Cultura Organizacional

Resistência à mudança e à disciplina de controle é um obstáculo frequente nas indústrias.



# Tendências e Inovações em Custos



## Indústria 4.0

Sensores e IoT capturam dados em tempo real, automatizando a apropriação de custos.



## *Big Data e IA*

Algoritmos identificam padrões de consumo e preveem variações de custo.



## Custeio ABC

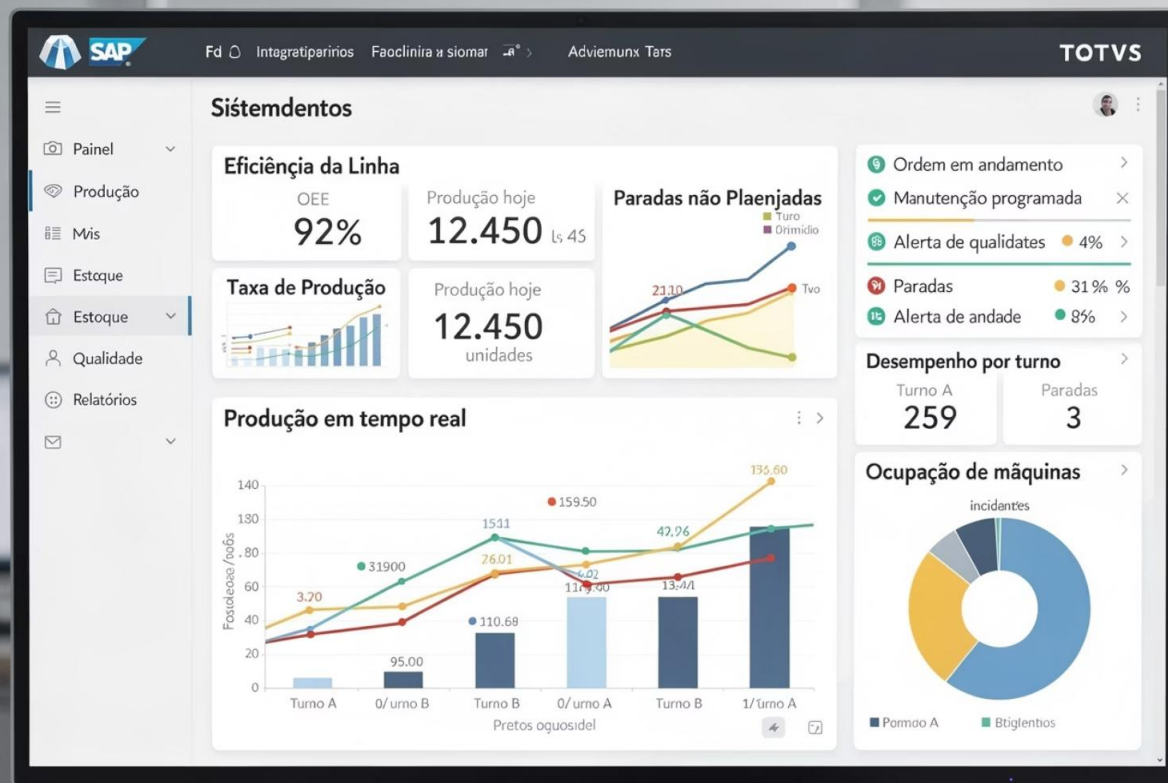
Aloca CIF com base nas atividades que os consomem, com maior precisão.



## ESG e Sustentabilidade

Custos ambientais e sociais passam a integrar a análise de custos totais.

# A Importância de um ERP na Gestão de Custos



PROFESSOR  
*Silvio Crepaldi*

## → Controle de Estoque Integrado

Apropriação automática de materiais com inventário permanente em tempo real.

## → Cálculo Automatizado de Custos

Rateios, depreciações e custo médio calculados sem intervenção manual.

## → Módulo Fiscal Integrado

Apuração e recuperação de ICMS, IPI, PIS e COFINS com segurança e conformidade.



# Conclusão e Próximos Passos



# Recapitulando: A Jornada do Custo Industrial

## Materiais Diretos

Aquisição, tributos e apropriação correta.

## Legislação

Conformidade com CPC 16 e normas fiscais.



## Estoques

PEPS, Média Ponderada e controle permanente.

## Custos Indiretos

Departamentalização e rateio estratégico.

# A Visão Estratégica dos Custos

"Custos não são apenas despesas — são informações vitais para a tomada de decisão estratégica. Uma gestão eficiente é o diferencial competitivo mais poderoso de uma indústria."

## Precificação Correta

Evita vender abaixo do custo real.

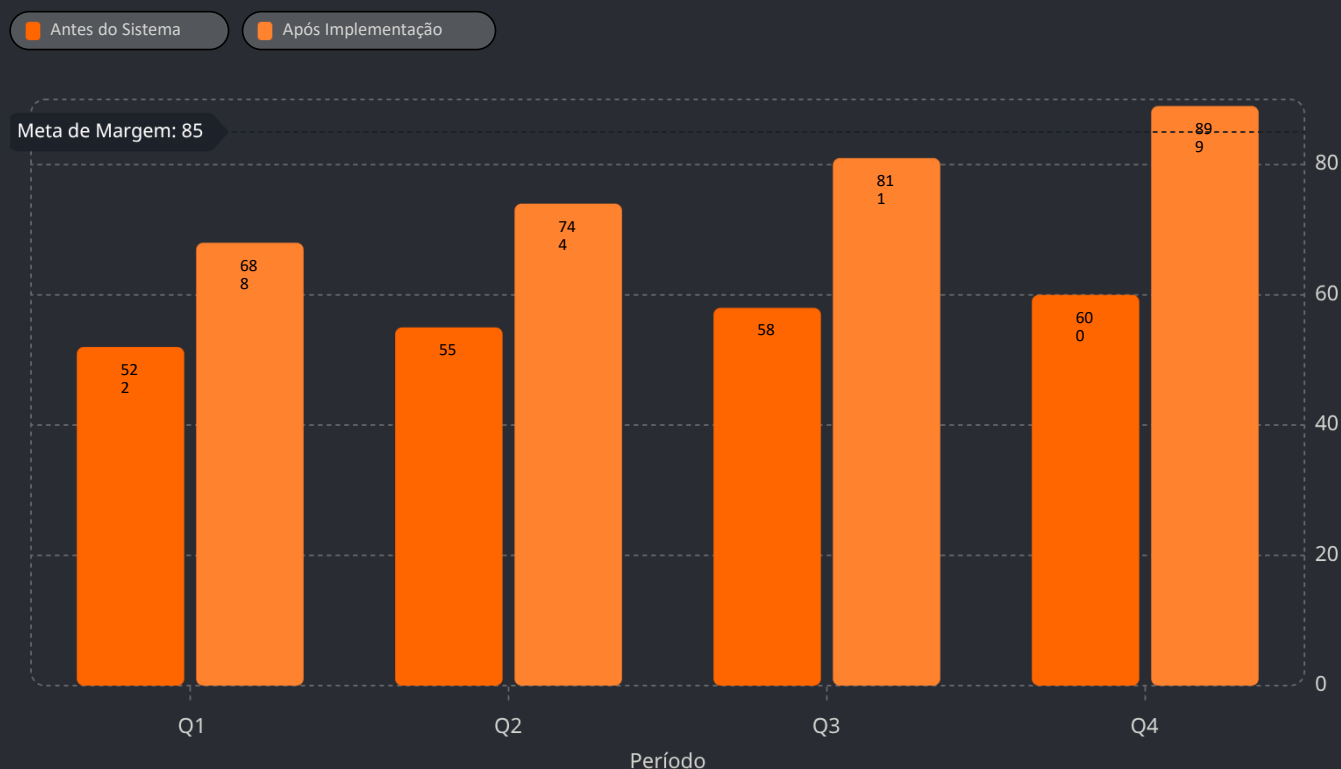
## Otimização Operacional

Identifica gargalos e desperdícios.

## Maximização do Lucro

Foco nos produtos mais rentáveis.

# Transformando Custos em Lucro



## Resultado da Gestão Profissional

Indústrias que implantam sistemas de custeio adequados alcançam melhoria expressiva em suas margens operacionais ao longo de 12 meses.

- ❏ O ganho não vem de cortar custos aleatoriamente, mas de **enxergar onde cada real é consumido** e agir com precisão.



# Próximos Passos para sua Empresa



## Avalie seus Processos Atuais

Onde estão as falhas na apropriação e alocação de custos? Faça um diagnóstico honesto.



## Capacite sua Equipe

O conhecimento em contabilidade de custos é um diferencial que se traduz em resultado.



## Invista em Tecnologia

Um bom ERP com módulos de custos e fiscal é fundamental para escalar o controle.



## Consulte Especialistas

Contador ou consultor de custos pode revelar oportunidades fiscais e gerenciais valiosas.

# Perguntas e Respostas

Este é o momento para aprofundar os temas abordados, esclarecer dúvidas sobre casos específicos e compartilhar experiências práticas da sua indústria.



# Glossário de Termos

## **Custo Direto**

Atribuível diretamente à produção, sem rateio.

## **Custo Indireto (CIF)**

Não atribuível diretamente — requer critério de rateio.

## **PEPS / FIFO**

Primeiro que Entra, Primeiro que Sai. Aceito fiscalmente no Brasil.

## **Média Ponderada**

Custo médio recalculado a cada nova aquisição de materiais.

## **Rateio**

Distribuição de custos indiretos por critério previamente definido.

## **Departamentalização**

Divisão da fábrica em centros de custo para controle granular.



# Referências Legais e Normativas



## Código Civil Brasileiro

Base para obrigações e contratos comerciais.

## RIR/2018 e Atualizações

Regulamento do Imposto de Renda — define métodos fiscais de valoração de estoques.

## CPC 16 — Estoques

Pronunciamento técnico que define o tratamento contábil de estoques no Brasil.

# Dicas para Recuperação de Tributos



## Organize a Documentação Fiscal

Notas fiscais e guias de recolhimento arquivadas corretamente são a base para qualquer crédito.



## Use Softwares Especializados

Ferramentas que automatizam o cálculo e controle de créditos de ICMS, IPI, PIS e COFINS.



## Consulte um Especialista Tributário

Garante conformidade, maximiza a recuperação e evita autuações fiscais.



# O Papel da Mão de Obra Direta



## Composição do Custo de MOD

Vai além do salário nominal — inclui todos os encargos e benefícios legais obrigatórios:

Apropriação via **folha de ponto e ordens de produção**, garantindo rastreabilidade por produto.

### INSS + FGTS

Encargos previdenciários e fundiários

### 13º + Férias

Provisões mensais obrigatórias

### VT + VA

Vale-transporte e alimentação



# Depreciação de Ativos Fixos

## Cálculo de depreciação de ativos industriais

Ativo: Máquina de R\$ 120.000  
(Vida útil 10 anos)

Método linear (quotas constantes)  
- IN RFB 1700 / CPC 27

1. Depreciação anual  
(10%)  
→ R\$ 12.000

2. Depreciação  
mensal  
→ R\$ 1.000

Valor residual final: R\$ 0

## Custo Indireto por Excelência

A depreciação reflete o **desgaste econômico** de máquinas e equipamentos ao longo do tempo, sendo alocada como custo indireto de fabricação.

- ❑ A legislação fiscal brasileira estabelece taxas de depreciação por categoria de ativo na **Instrução Normativa RFB 1.700/2017**. A contabilidade pode adotar taxas distintas com base na vida útil econômica real (CPC 27).

# Custos de Manutenção e Reparo

## Manutenção Direta

Reparo específico de uma máquina dedicada exclusivamente a um produto. Pode ser alocado diretamente à ordem de produção correspondente.

## Manutenção Indireta

Manutenção geral da fábrica, preventiva e corretiva, compartilhada entre setores. Exige critério de rateio (ex: horas-máquina ou valor dos ativos).

📌 A correta classificação entre direto e indireto evita distorções no custo dos produtos e no resultado por centro de custo.

# Materiais Indiretos



Materiais de consumo que **não se agregam fisicamente ao produto final**, mas são indispensáveis para a operação da fábrica — classificados como Custo Indireto de Fabricação.

- Óleo lubrificante para máquinas
- Material de limpeza e higiene industrial
- Ferramentas de desgaste rápido
- Equipamentos de Proteção Individual (EPIs)
- Material de escritório da produção



# A Importância da Precisão na Valoração



100%

## Consistência Temporal

O método escolhido deve ser mantido ao longo dos exercícios  
— mudanças exigem divulgação e justificativa (CPC 23)



1/1

## Impacto Direto

Cada R\$ 1,00 de erro no estoque = R\$ 1,00 de distorção  
no lucro e nos impostos do período

❏ Erros na valoração de estoque não são apenas um problema contábil — são um risco fiscal e reputacional para a empresa.

# Custos como Ferramenta Estratégica

## Domine os Custos

Quem domina custos diretos e indiretos, domina a rentabilidade da sua indústria.

## Use a Legislação a Seu Favor

A legislação brasileira oferece o arcabouço — a vantagem está em aplicá-la de forma estratégica.

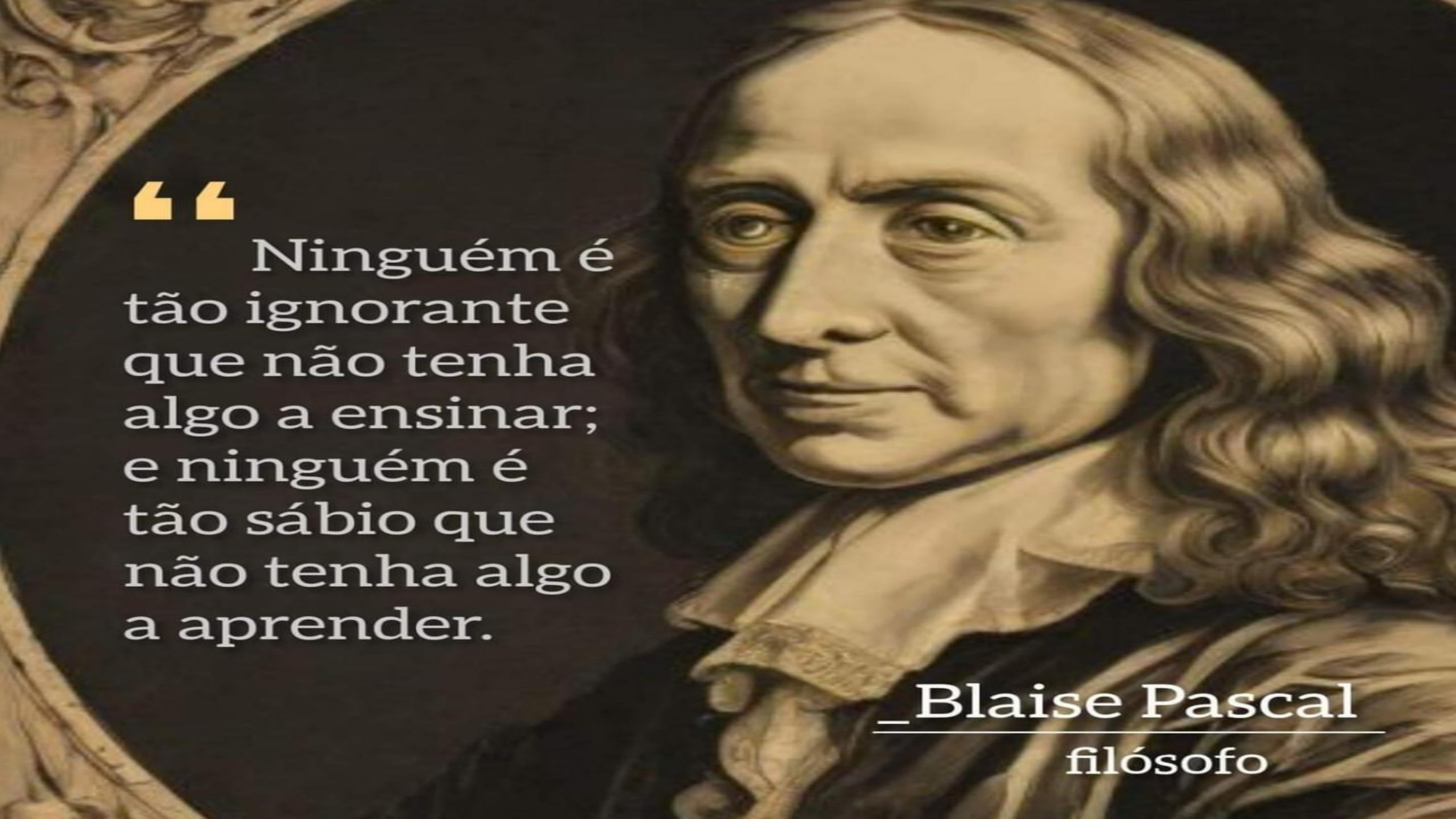
## Aja com Precisão

Gestão eficaz de custos não é teoria — é prática diária que se traduz em lucro real e competitividade.



PROFESSOR  
*Silvio Crepaldi*



A detailed portrait of Blaise Pascal, a French philosopher, mathematician, and scientist. He is shown from the chest up, wearing a dark coat with a white cravat. His hair is long and wavy, and he has a serious expression. The background is dark and textured.

“ Ninguém é  
tão ignorante  
que não tenha  
algo a ensinar;  
e ninguém é  
tão sábio que  
não tenha algo  
a aprender.

Blaise Pascal  
filósofo



SILVIO APARECIDO CREPALDI  
GUILHERME SIMÕES CREPALDI

# CONTABILIDADE DE CUSTOS

7<sup>a</sup>  
EDIÇÃO

+ Casos práticos  
+ Exercícios e questões

- + Atualizado com as Legislações Fiscal e Societária, IFRS, CPCs e NBC
- + Contempla o programa do Exame de Suficiência do CFC
- + Atende os programas de Concursos da área contábil e fiscal



# PERGUNTAS?

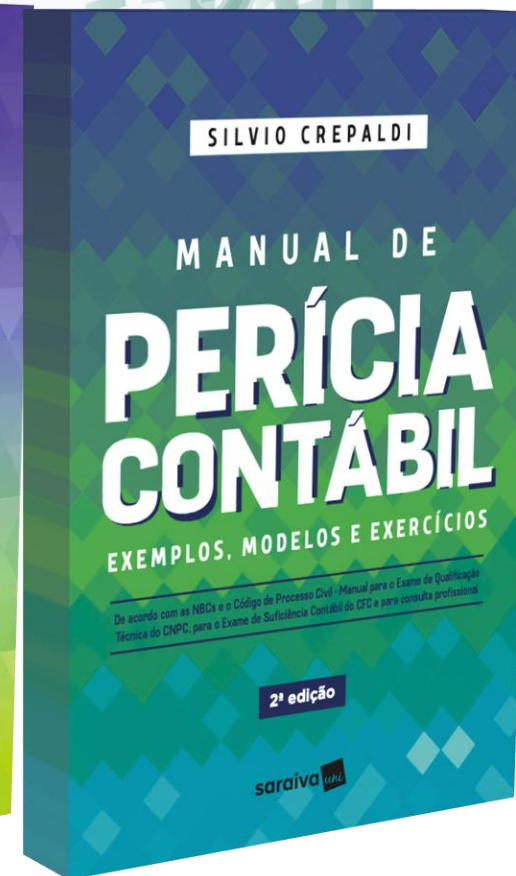
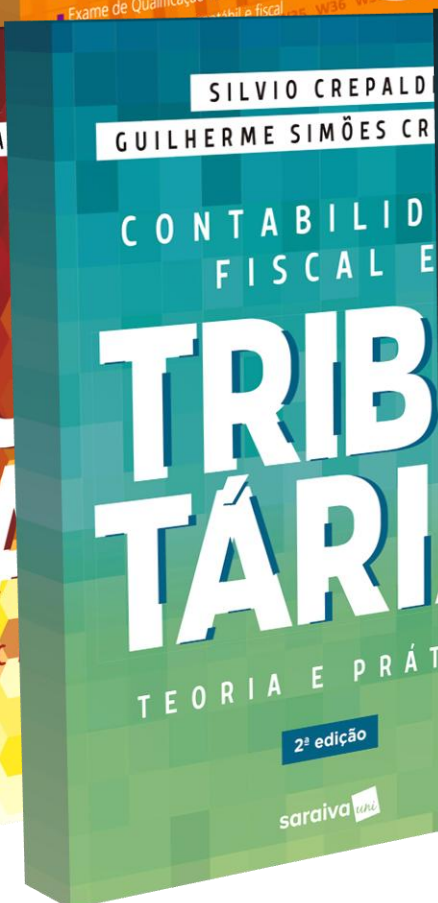
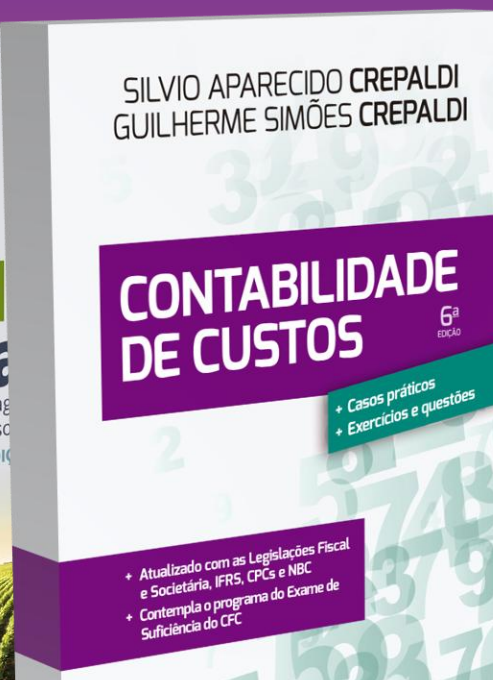
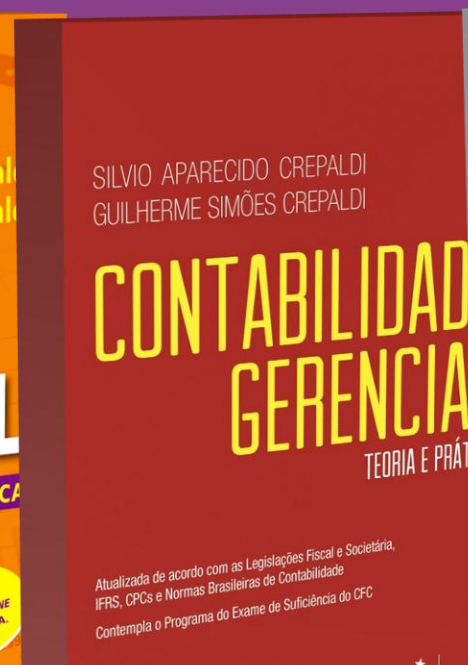
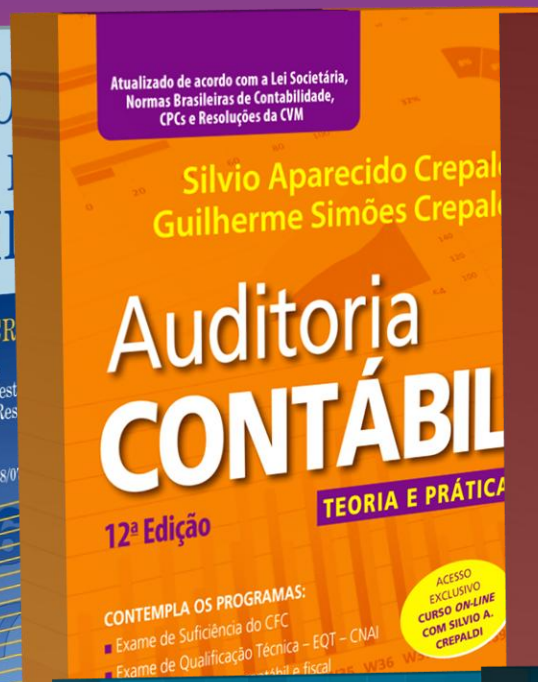
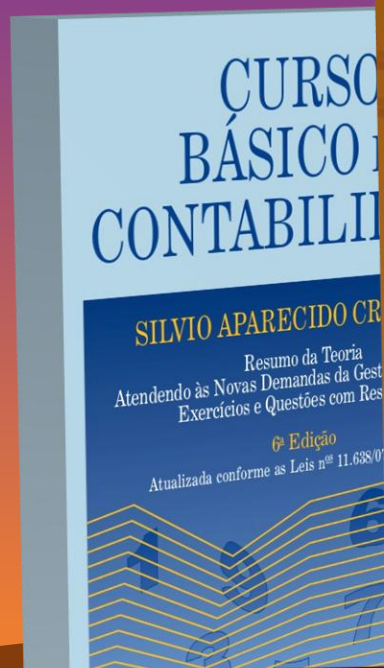


[professorcrepaldi@crepaldi.adv.br](mailto:professorcrepaldi@crepaldi.adv.br)



[crepaldi.adv.br](http://crepaldi.adv.br)

*Silvio Crepaldi*







**Silvio Aparecido Crepaldi**

**ADVOGADO ♦ ADMINISTRADOR ♦ CONTADOR**

Rua Antônio de Sousa Franqueiro, nº 247 - Bairro Jardim Finotti - Uberlândia - MG  
CEP: 38.408-114 - (34) 99146 4528 - [silvio@crepaldi.adv.br](mailto:silvio@crepaldi.adv.br) - [www.crepaldi.adv.br](http://www.crepaldi.adv.br)



# OBRIGADO!

---

PROFESSOR

---

*Sílvio Crepaldi*